



LITERATURA
PRA QUÊ??

DOIS GRANDES MOVIMENTOS

```
graph TD; A[DOIS GRANDES MOVIMENTOS] --> B[Finalidade hedonista  
Ou uma finalidade  
pedagógico-Moralística  
(até séc. XVIII)]; A --> C[Autonomia  
(com o Romantismo)]; B --> D[A comédia  
Tratado de história  
Poema didático  
Literatura infantil]; C --> E[Arte pela arte  
(1804, no Journal intime  
de Benjamin Constant.)];
```

Finalidade hedonista
Ou uma finalidade
pedagógico-Moralística
(até séc. XVIII)

A comédia
Tratado de história
Poema didático
Literatura infantil

Autonomia
(com o Romantismo)

Arte pela arte
(1804, no *Journal intime*
de Benjamin Constant.)

Aspectos relevantes da arte pela arte

negam qualquer objetivo
útil à obra literária (estética)

A literatura é amoral

Torre de marfim (Sainte-Beuve, 1837)

Exotismo

MÉRITO INEGÁVEL

1º) Reforçou a idéia de legitimidade intrínseca da literatura

**2º) difundiu o princípio de que a literatura
deve realizar primordialmente valores estéticos.**



**A POLIFUNCIONALIDADE
DA LITERATURA**

FUNÇÕES DA LITERATURA

```
graph LR; A[FUNÇÕES DA LITERATURA] --- B[ESTÉTICA]; A --- C[LÚDICA]; A --- D[COGNITIVA]; A --- E[CATÁRTICA]; A --- F[IDEOLÓGICA]; A --- G[EVASIVA]; A --- H[Educar para o fado e a morte]
```

ESTÉTICA

LÚDICA

COGNITIVA

CATÁRTICA

IDEOLÓGICA

EVASIVA

Educar para o fado e a morte

✓ função **ESTÉTICA** = arte da palavra e expressão do belo.

... que nosso pai fosse o avisado que nem Noé, que, por tanto, a canoa ele tinha antecipado; pois agora me **ENTRELEMBRO**.

Trechos do conto *A terceira margem do rio*. G.R.

Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez a alguma recomendação. Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar, mas persistiu somente alva de pálida, mascou o beijo e bramou: **-"Cê vai, ocê fique, você nunca volte!"** Nosso pai suspendeu a resposta.

A terceira margem do rio. G.R.

Chegava **a** casa, abria a cancela,
chegava **à** casa, desapeava do cavalo,
chegava **em** casa.

p. 25

Noites do sertão. G.R.

stetit illa tremens, Vergílio

Agora, para além do cerro, o céu parece
Feito de um ouro ancião que o tempo enegreceu...
A neblina, ro**çando** o **chão**, **cicia**, em pre**ce**,
(Vila Rica, Olavo Bilac)

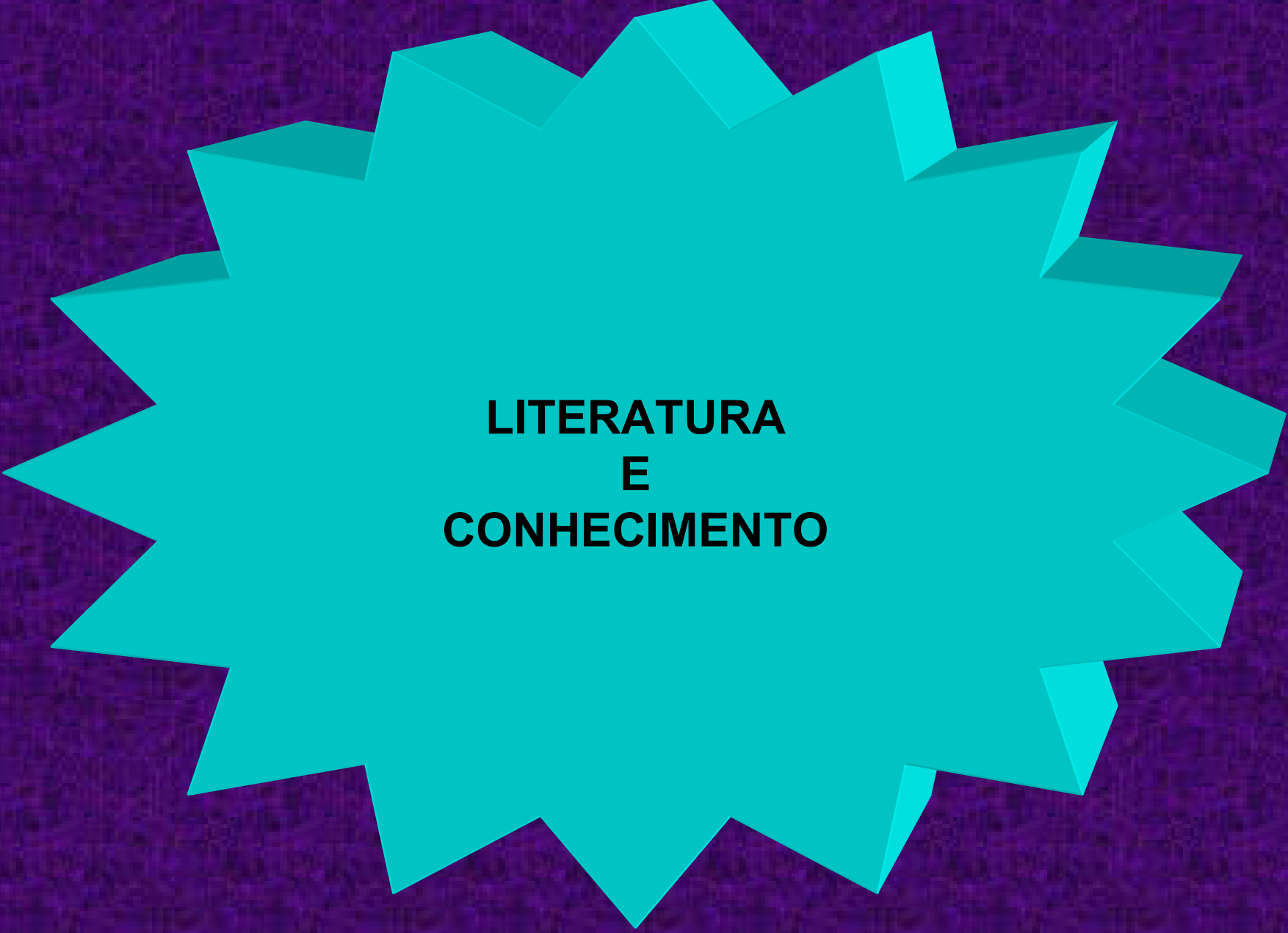
✓ função **LÚDICA** = provoca prazer, riso

Mistério na madrugada, Léon Eliachar

O abridor de latas de Millor Fernandes

Sissica, Luis Fernando Veríssimo

O xangô de Baker Street, Jô Soares

A large, 3D cyan starburst shape with multiple points, centered on a dark purple background. The starburst has a slight shadow, giving it a three-dimensional appearance.

**LITERATURA
E
CONHECIMENTO**

Platão conclui pela impossibilidade de a obra poética ser um adequado veículo do conhecimento.



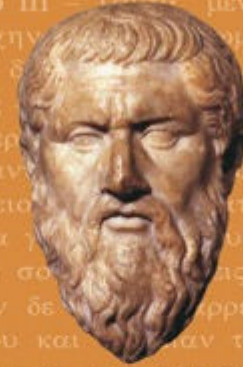
A REPÚBLICA

PLATÃO



NOMI CULTURAL

Platão

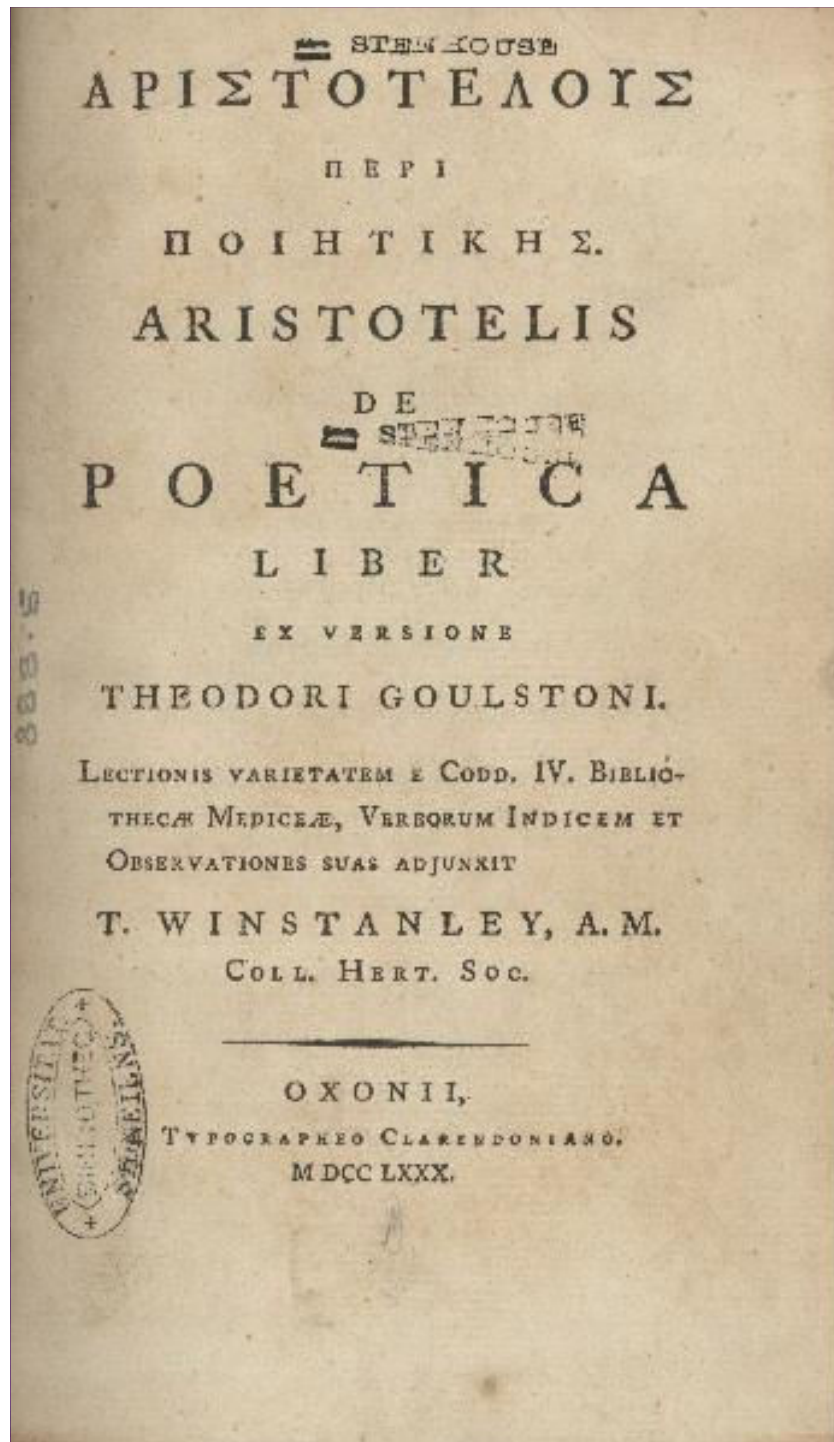


AS LEIS

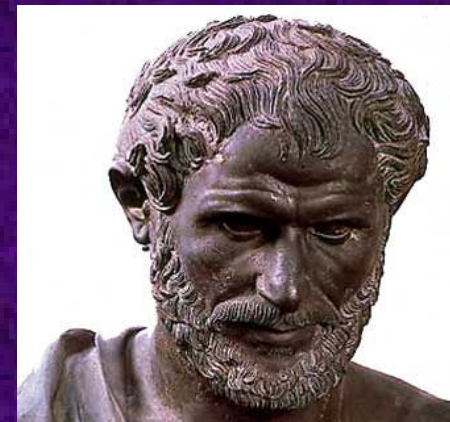
incluindo

Epinomis

- *República*: expulsa os poetas, por considerar a arte mentirosa, inútil e nociva ao bem-estar social,

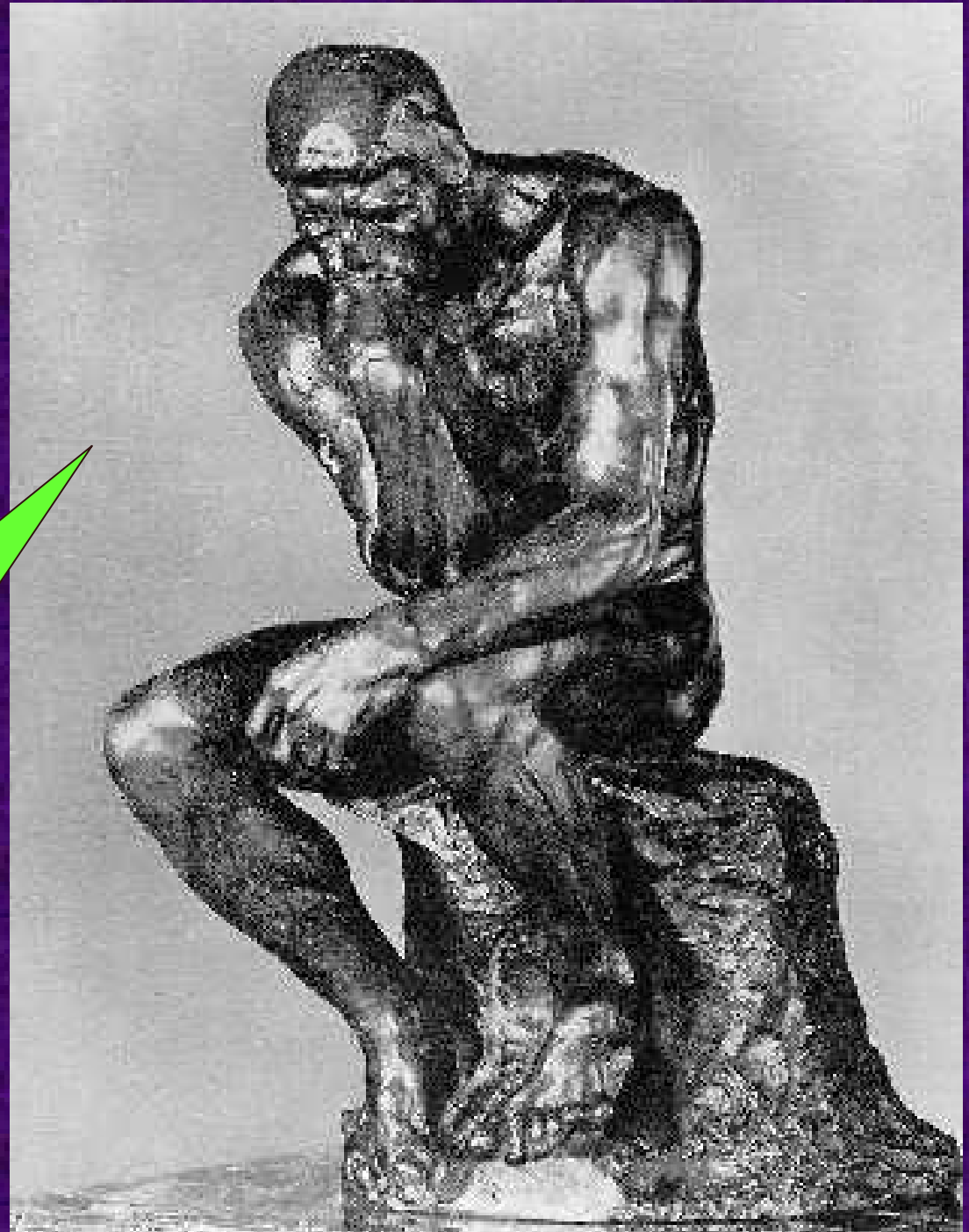


Aristóteles, na *Poética*: «a Poesia é mais filosófica e mais elevada do que a História, pois a Poesia conta de preferência o geral e, a História, o particular».

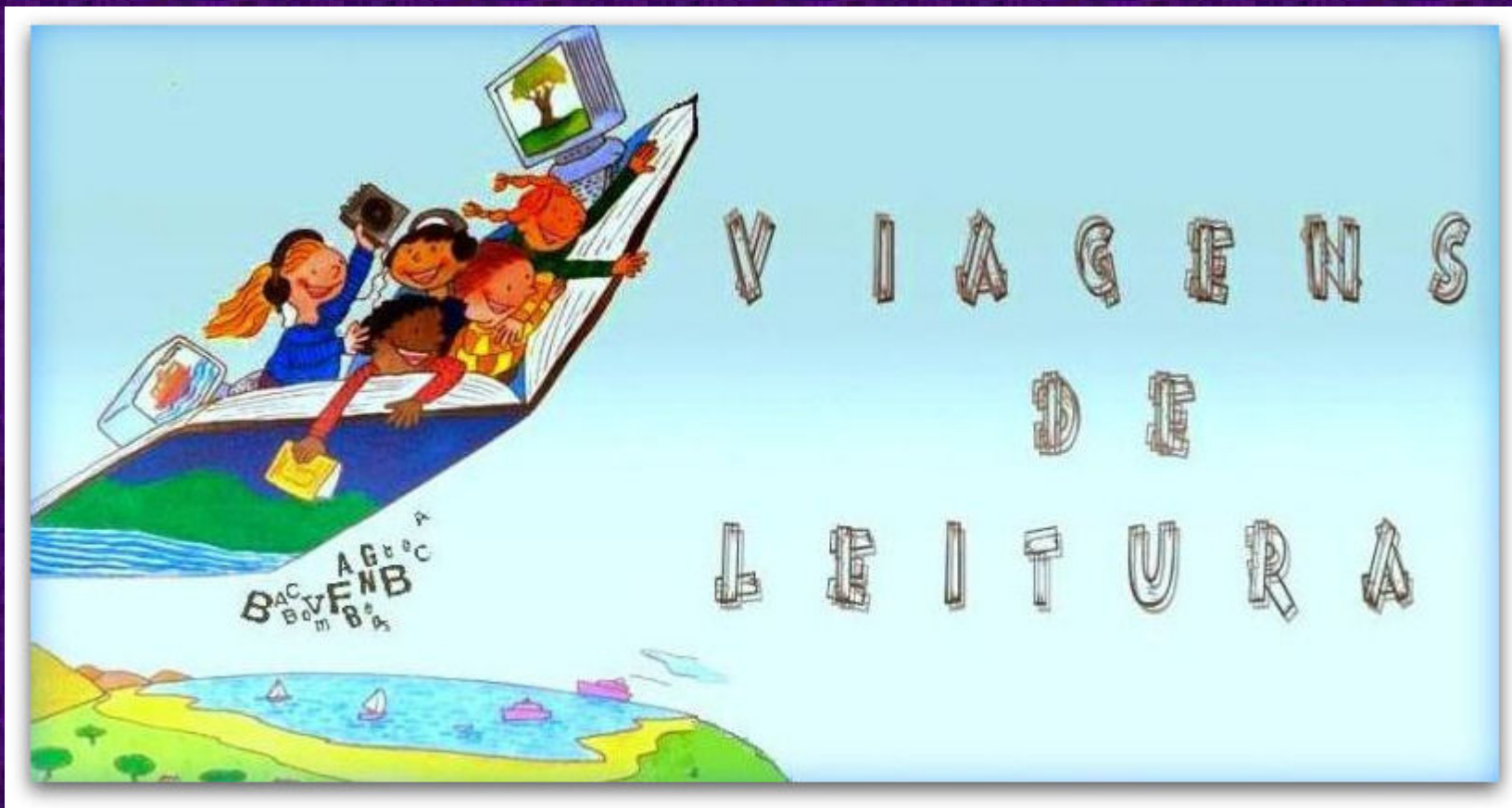


HOJE

Toda a obra literária autêntica traduz uma experiência humana e diz algo acerca do homem e do mundo.



- ✓ função **COGNITIVA** = forma de conhecimento de uma realidade objetiva ou psicológica.



O Barril de Amontillado, Poe

Triste, mas curto; Cap. 23 Brás Cubas

O almocreve, Cap. 21, Brás Cubas

Dom Casmurro,

O "adeus" de Teresa

A vez primeira que eu fitei Teresa,
Como as plantas que arrasta a
correnteza,
A valsa nos levou nos giros seus
E amamos juntos E depois na sala
"Adeus" eu disse-lhe a tremer co'a fala

E ela, corando, murmurou-me: "adeus."

Uma noite entreabriu-se um reposteiro. .

E da alcova saía um cavaleiro
Inda beijando uma mulher sem véus
Era eu Era a pálida Teresa!
"Adeus" lhe disse conservando-a presa

E ela entre beijos murmurou-me:
"adeus!"

Passaram tempos sec'los de delírio
Prazeres divinais gozos do Empíreo
... Mas um dia volvi aos lares meus.
Partindo eu disse - "Voltarei!
descansa! . . . "

Ela, chorando mais que uma criança,

Ela em soluços murmurou-me:
"adeus!"

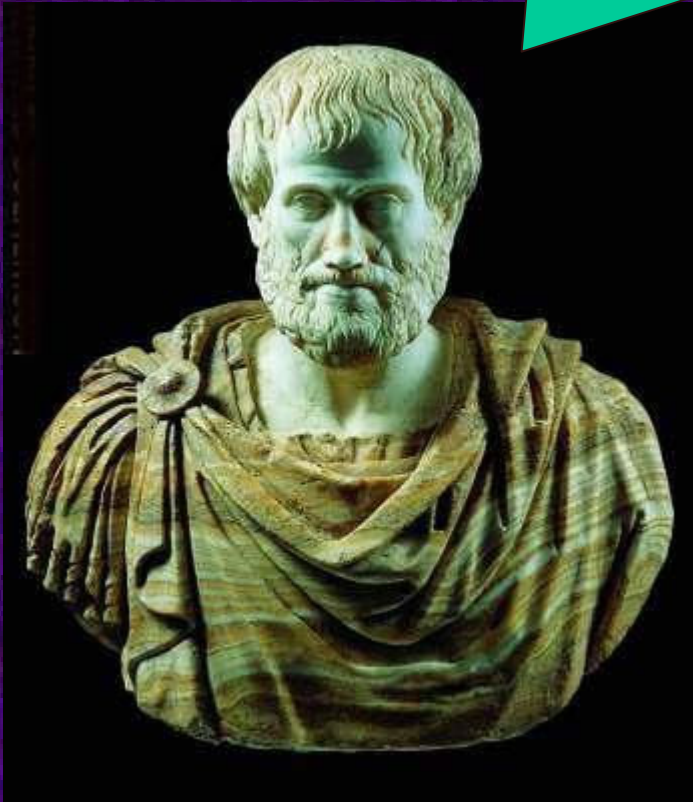
Quando voltei era o palácio em festa!
E a voz d'Ela e de um homem lá na
orquestra
Preenchiam de amor o azul dos céus.
Entrei! Ela me olhou branca surpresa!
Foi a última vez que eu vi Teresa!

E ela arquejando murmurou-me:
"adeus!"

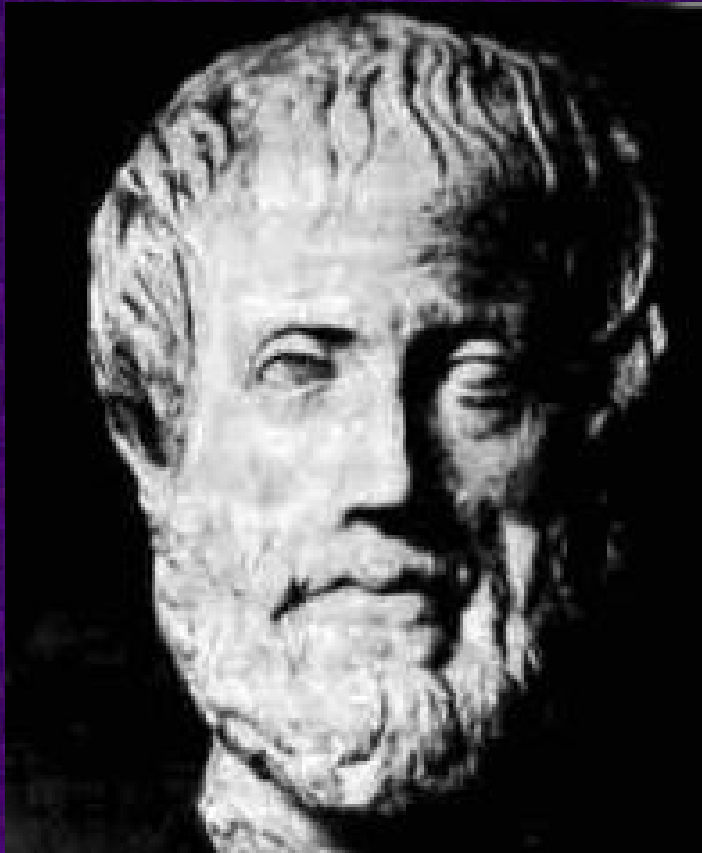


**LITERATURA
E
CATARSE**

Na *Poética*, ele afirma: «A tragédia é uma imitação da ação, elevada e completa, dotada de extensão, numa linguagem temperada, com formas diferentes em cada parte, que se serve da ação e não da narração, e que, por meio da comiseração e do temor, provoca a purificação de tais paixões».



CATARSE: clarificação racional das paixões, dos sentimentos.



Medéia, Eurípedes
Antígona, Sófocles



**LITERATURA
E
ENGAJAMENTO**

LITERATURA

Função ideológica

Comprometida

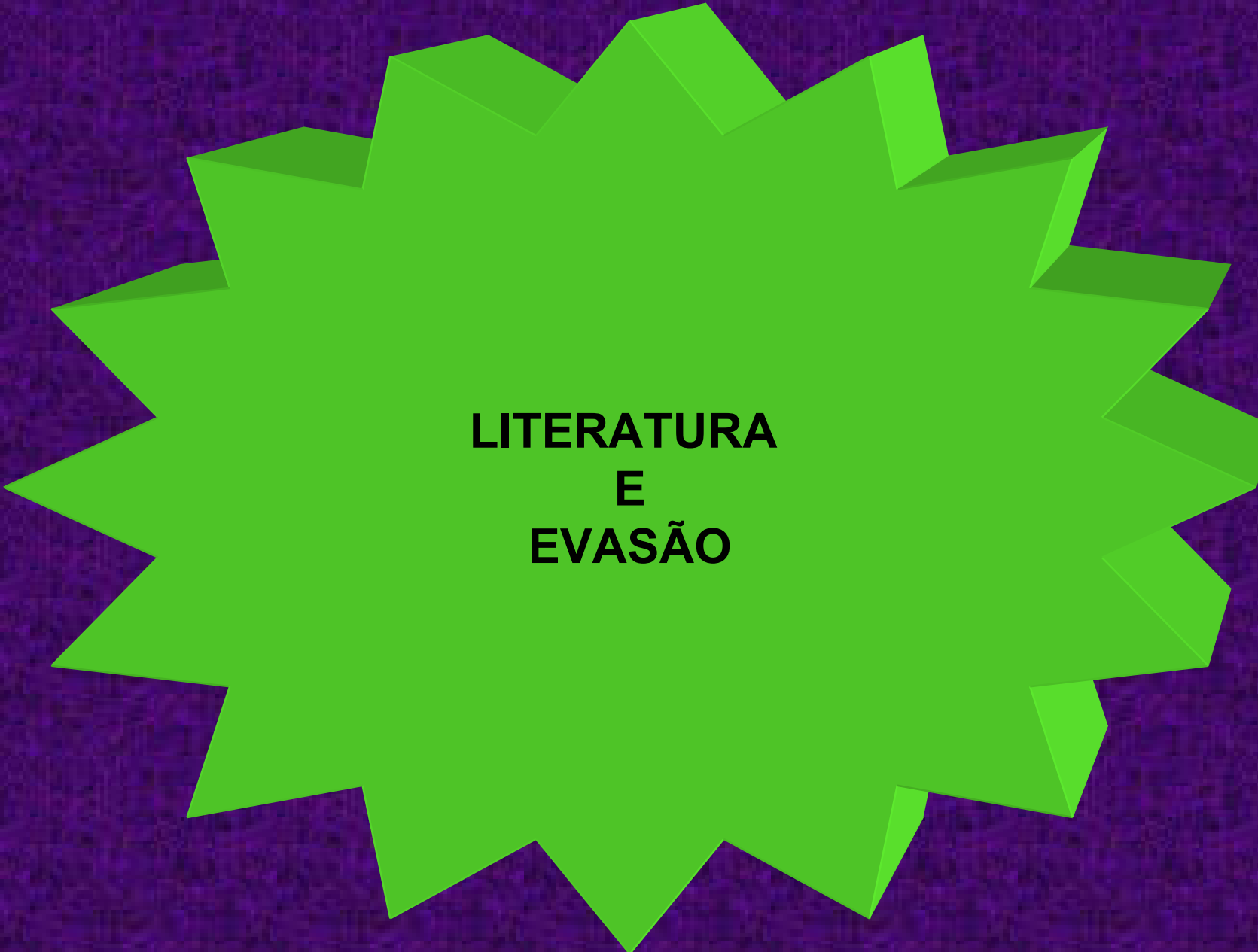
A defesa de valores
é decisão do escritor

O cortiço
São Bernardo
Operário em construção

Planificada ou
Dirigida

A defesa de valores
é imposta ao escritor

Platão
Stalin



**LITERATURA
E
EVASÃO**

EVASÃO

construção de um mundo imaginário,
que funciona como sedativo / compensação
da realidade

A evasão, como fenômeno literário, é verificável

ESCRITOR

LEITOR

Conflito com a sociedade

Problemas e Sofrimentos íntimos

Recusa de um universo finito, absurdo e imperfeito

Modos de evasão do escritor

a literatura = religião
o escritor esquece o mundo e a vida.

Evasão no tempo: busca em épocas remotas
a grandiosidade que falta ao presente.

Evasão no espaço: gosto pelo exótico:
paisagens, figuras, costumes exóticos.

Modos de evasão do escritor

```
graph TD; A[Modos de evasão do escritor] --- B[A infância]; A --- C[Criação de personagens: viver as aventuras que o escritor desejaria para si.]; A --- D["O sonho, os paraísos artificiais: representam outros processos de evasão com larga projeção na literatura."];
```

A infância

Criação de personagens: viver as aventuras que o escritor desejaria para si.

O sonho, os paraísos artificiais: representam outros processos de evasão com larga projeção na literatura.

No domínio da evasão no espaço ocupa
um lugar fundamental o tema da

VIAGEM

Pero Vaz Caminha
Pero de Magalhães Gandavo
Rocha Pita

Meus oito anos

Oh ! Que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras,
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

Como são belos os dias
Do despontar da existência!
- Respira a alma inocência
Como perfumes a flor;
O mar é - lago sereno,
O céu - um manto azulado,
O mundo - um sonho dourado,
A vida - um hino d'amor!

Casimiro de Abreu



O fenômeno da evasão literária,
como afirmamos, verifica-se igualmente no leitor.

**LEITOR É
CONDUZIDO
À EVASÃO**

TÉDIO

FRUSTRAÇÃO

BOVARISMO

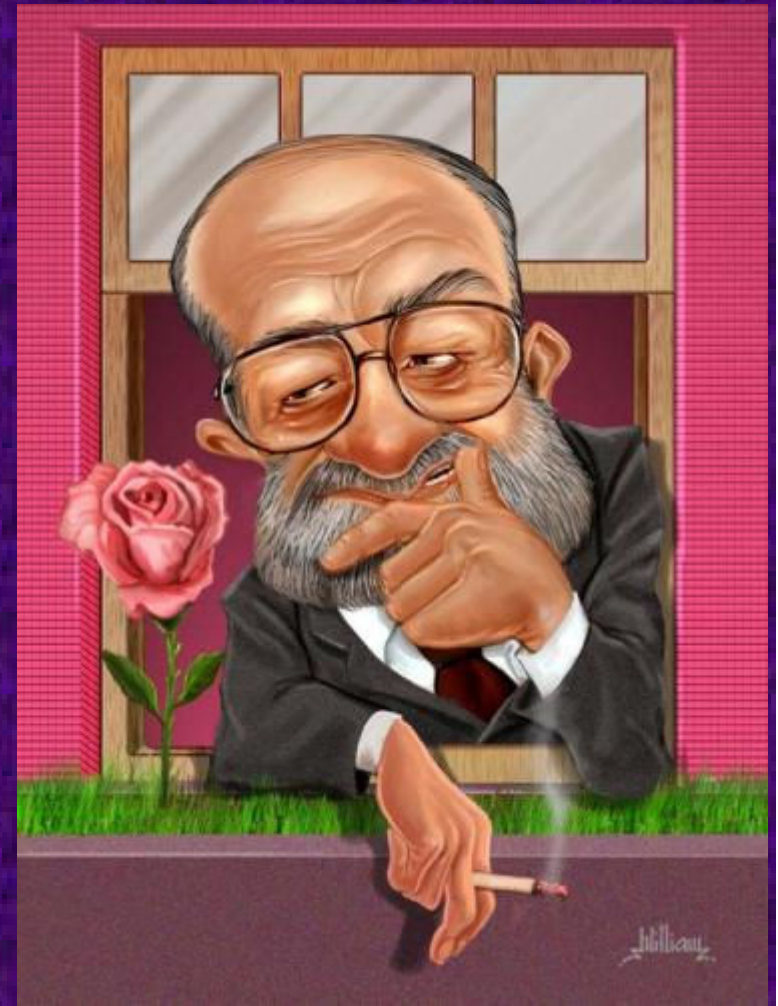
**tendência para
sonhar ilusórias
felicidades**



O procurado
Iracema
O guarani

Educação para o fado e a morte

Quincas Borba, Machado de Assis.



FUNÇÕES DA LITERATURA

```
graph LR; A[FUNÇÕES DA LITERATURA] --- B[ESTÉTICA]; A --- C[LÚDICA]; A --- D[COGNITIVA]; A --- E[CATÁRTICA]; A --- F[IDEOLÓGICA]; A --- G[EVASIVA]; A --- H[Educar para o fado e a morte]
```

ESTÉTICA

LÚDICA

COGNITIVA

CATÁRTICA

IDEOLÓGICA

EVASIVA

Educar para o fado e a morte